

# A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA ENTRE A FENOMENOLOGIA E AS CIÊNCIAS COGNITIVAS

## NEUROFENOMENOLOGIA

Bolsista: Anderson Balbinot    Orientador: Prof. Dr. Everaldo Cescon

**OBJETIVO:** Elencar teoricamente e avaliar criticamente o conceito de “consciência” nas ciências cognitivas, a partir do debate contemporâneo entre as ciências (cognitivas) e a filosofia.

**METODOLOGIA:** O plano está baseado na assunção de que o método fenomenológico de abordagem de problemas e a teoria fenomenológica da consciência podem dar grandes contribuições para um cenário dos problemas relacionados à atual discussão da fundamentação das Ciências Cognitivas. Por meio da análise e interpretação textual das publicações acerca da consciência por teóricos ligados às Ciências Cognitivas pretende-se vislumbrar a atualidade das contribuições acerca da consciência elaboradas por Edmund Husserl e publicadas em sua obra *Investigações Lógicas*.

**DISCUSSÃO:** Os *qualias* são temas recorrentes tanto na tentativa de sua elucidação quanto usados para criticar as ciências cognitivas e até agora representam a maior das dificuldades que o materialismo precisa enfrentar. Nagel, especialmente, em seu texto *Como é ser um morcego?*, aposta veementemente na noção de *qualia* para criticar o reducionismo materialista. Chalmers formula a hipótese do Zumbi, o qual tem um comportamento indiferenciável do de ser humano, porém não tem qualquer estado mental. Searle aposta na capacidade consciente de intencionalidade e que isto não pode ser reduzido a mecanismos neurais ou meramente físicos.

Os cientistas cognitivos tentam dar conta desse conceito introduzindo-o nos seus sistemas, argumentando que os *qualias* poderiam trazer vantagens evolutivas ao organismo e que, por intervenções físicas, poder-se-ia causar um efeito nas qualidades subjetivas assim como acontece nas anestésias, estágios do sono ou epilepsia.

**RESULTADOS:** Até ao momento encontramos pontos de convergência entre diversos autores, bem como críticas às ciências cognitivas e ao reducionismo e, como consta no objetivo, analisamos em obras e artigos alguns conceitos de consciência nos autores das ciências cognitivas, tais como Rodolfo Llinás, Antônio Damásio, Daniel Dennett, Bernard Baars, Francis Crick e Christof Koch e William James.

O foco da pesquisa está nas ciências cognitivas que atualmente se posicionam como reducionistas diante do problema mente-corpo. Dentre os pontos de convergência estão a tese de que a consciência resulta de processos físicos, e que o fluxo da consciência, as qualidades das sensações, as representações, e até a postura intencional resultam destes. Além disso, os teóricos tratam da consciência como o resultado de um processo evolutivo presente já nos animais, diferentemente da maioria dos dualistas que vêem na consciência um salto qualitativo. A questão dos *qualias* e da consciência em animais são temas recorrentes e controversos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo que nossa pesquisa esteja em andamento, podemos vislumbrar questões pertinentes que surgem a partir dela, como a possibilidade de uma ciência da computação para além da lógica binária e dos modelos computacionais algorítmicos tradicionais; sobre o fundamento ético se, no futuro desmantelarmos o conceito de consciência e, fundamentalmente, resolver ou, dentro das possibilidades, clarear o problema dos correlatos cerebrais da consciência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DAMÁSIO, Antônio. **O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DENNETT, Daniel. **La conciencia explicada: una teoría interdisciplinar**. Buenos Aires: Paidós, 1995.
- GOLDMAN, Alvin I. Consciousness, folk psychology, and cognitive science. **Consciousness and Cognition: An International Journal**, v. 2, n. 4, p. 364-382, dez. 1993.
- JAMES, William. **Pragmatismo e outros textos**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)
- LLINÁS, Rodolfo. **El cerebro y el mito del yo: el papel de las neuronas en el pensamiento y el comportamiento humanos**. Bogotá: Norma, 2002. Disponível em: <http://www.slideshare.net/andersonbalbinot/el-cerebro-y-el-mito-de-yo> Acesso em: 21/09/11
- SEARLE, John. **O mistério da consciência e Discussões com Daniel C. Dennett e David J. Chalmers**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- TEIXEIRA, João de Fernandes. **Filosofia e ciência cognitiva**. Petrópolis: Vozes, 2004.